



Unidade pastoral

N.º 160 - I Série - Domingo III da Páscoa - Ano A - Semana III - 4 de Maio de 2014



Cristo Vivo Pelos Caminhos do Mundo

O fundamento da fé cristã, o surgimento da Igreja, está na Ressurreição de Cristo. Continua até aos nossos dias, um mistério inesgotável: Cristo vive. Depois da trágica morte do Mestre, os Discípulos sentiram-se desorientados, não queriam se quer, acreditar no que aconteceu. Naqueles dias, a notícia que mais se divulgou, era sobre a morte de Jesus, a desolação do povo que muito esperava a «revolução» da parte de Jesus, o que não aconteceu, por um lado. Por outro, aqueles que se sentiam incomodados com a presença de Jesus, viram-se livres do empecilho para continuidade das suas desfreadas ambições pelo poder político, já que Jesus desde o seu nascimento ficou conhecido como rei (dos judeus). A grande reviravolta aconteceu, os chefes do povo que se sentiam melhor com Jesus morto, ouvem dos que se sentiam derrotados, os discípulos sobretudo, que Jesus Ressuscitou dos mortos e vive, foi visto, há testemunhas. Tratou-se assim, do início da missão, levar a mensagem. Os discípulos devem ir pelo mundo e levar a fé (cristã). Cristo é sempre o mesmo, em todos tempos e, pela experiência dos discípulos que antes da morte conviveram com Ele antes de morrer, depois da Ressurreição sentiram, ainda melhor a presença do Mestre, agora de forma gloriosa. O mesmo Cristo vivo, anda pelos caminhos do mundo, esperando que o descubramos nos sacramentos da Igreja, no amor ao próximo, em todas as nossas obrigações, pessoais, familiares, cristãs, sociais, em fim, nos sinais dos tempos.

P. Nazário Kquatouta.



5, segunda-feira

Act 6,8-15 | Sal 118 | Jo 6,22-29

6, terça-feira

Act 7,51 – 8, 1a | Sal 30 | Jo 6,30-35

7, quarta-feira

Act 8,1b-8 | Sal 65 | Jo 6,35-40

8, quinta-feira

Act 8,26-40 | Sal 65 | Jo 6,44-51

9, sexta-feira

Act 9,1-20 | Sal 116 | Jo 6,52-59

10, sábado

Act 9,31-42 | Sal 115 | Jo 6,60-69

11, Domingo IV da Páscoa

Act 2, 14a. 36-41 | Sal 22

1 Pd 2,20b-25 | Jo 10,1-10



Todos Somos Chamados a Adorar Cristo no Íntimo dos Nossos Corações



Embora na pluralidade das estradas, toda a vocação exige sempre um êxodo de si mesmo para centrar a própria existência em Cristo e no seu Evangelho. Quer na vida conjugal, quer nas formas de consagração religiosa, quer ainda na vida sacerdotal, é necessário superar os modos de pensar e de agir que não estão conformes com a vontade de Deus. É «um êxodo que nos leva por um caminho de adoração ao Senhor e de serviço a Ele nos irmãos e nas irmãs». Por isso, todos somos chamados a adorar Cristo no íntimo dos nossos corações (cf. 1 Ped 3, 15), para nos deixarmos alcançar pelo impulso da graça contido na semente da Palavra, que deve crescer em nós e transformar-se em serviço concreto ao próximo. Não devemos ter medo: Deus acompanha, com paixão e perícia, a obra saída das suas mãos, em cada estação da vida. Ele nunca nos abandona! Tem a peito a realização do seu projecto sobre nós, mas pretende consegui-lo contando com a nossa adesão e a nossa colaboração.

da Mensagem para o 51º Dia Mundial de Oração pelas Vocações

Semana de Oração Pelas Vocações Consagradas - 4 a 11 Maio



Iniciamos hoje mais uma Semana de Oração pelas Vocações, a 51ª. Este ano somos convidados a reflectir sobre o tema: «Vocações, testemunho da verdade». Cristo Ressuscitado é o Caminho. E são múltiplos os caminhos da vida, que partem deste único caminho. Em cada vocação, de especial consagração, arde o desejo de “estar com o Senhor”, e de partir, pelo mundo, no seguimento de Cristo, a anunciá-LO aos outros, como fonte de esperança. Jesus, vivo e ressuscitado, é o nosso companheiro de viagem que encontra formas de vir ao nosso encontro – mesmo se nem sempre somos capazes de o reconhecer – e de encher o nosso coração de esperança. O mundo precisa de Apóstolos, de Profetas, de Evangelizadores. Rezemos.

A família está convocada a ser templo, ou seja, casa de oração: uma oração singela, cheia de esforço e ternura. Uma oração que se faz vida para que toda a vida se converta em oração. S. João Paulo II

São João Paulo II, Papa (1920-2005)

